

A 25 de outubro

Câmara Municipal de Cantanhede recebe livros do escritor João Reis



No passado dia 25 de outubro o Salão Nobre dos Paços do Concelho da Câmara Municipal de Cantanhede foi o local escolhido para acolher uma sessão com o escritor João da Encarnação Reis.

A iniciativa tinha como principal objetivo formalizar a oferta de diversos exemplares do seu último livro, *Sobre a Terra/Sob o Céu*, a duas associações do concelho: A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede e a Associação Gira Sol. A oferta estendeu-se aos serviços culturais do município.

O autor frisa que o livro “em vez de ser um produto para negócio, ele é fruto de um ócio benevolente, e por isso um produto para dar”. João Reis definiu esta obra como “um livro que mais do que respostas faz perguntas. Um homem com muitas perguntas é mais humano que um homem com muitas certezas”. O escritor conclui dizendo que o livro foi escrito a partir de textos “aquilo que mentalmente nos constitui como seres humanos, este livro, geralmente em verso, é também um livro de prazer de pensar, de autoconhecimento, de intervenção sociopolítica e religiosa, de humanismo de auto-estima-e-de-ajuda, de espiritualidade e ainda produto da economia do dom”

Por sua vez Pedro Cardoso, vice-presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, para além das referências ao percurso académico e sobretudo literário do autor, enalteceu em primeiro lugar o gesto altruísta desta “dáviva de partilhar connosco as suas reflexões e sensibilidade literária, e em segundo lugar, pela oferta às associações, cujo trabalho meritório no âmbito da solidariedade e acção social, merecem bem este reconhecimento, assim como agradeceu a oferta aos Serviços Culturais da Câmara”. O autarca sublinhou ainda a importância da obra, “todos conhecemos o imenso valor que a poesia possui, pois é capaz de sensibilizar o ser humano, propiciar o alargamento intelectual, a elevação da imaginação, bem como despertar e

ajudar a tomar consciência dos próprios sentimentos, fonte de prazer, ajuda à afirmação da identidade e ao alargamento das experiências daqueles que leem. A poesia “é a fala da alma”, dos sentimentos, do coração mais que a razão, mas não deixa de ser também um tempo e espaço de perguntas. No fundo, um convite à interioridade, a escutar, a saborear as palavras e as ideias, num tempo marcado pela velocidade e a superocupação não deixando tempo para o gratuito, para a contemplação”. O edil referiu ainda que “dos livros entregues ao Município, vamos colocar à disposição dos nossos munícipes esta obra, nesse grande centro do conhecimento que é a Biblioteca Municipal e através da Rede de Bibliotecas escolares, aos alunos, pois sabemos do empenho das escolas em criar ambientes favoráveis à leitura literária, cientes que a poesia é, sem dúvidas, um dos recursos mais encantadores do processo educativo, que visa o crescimento estético, crítico e literário e inventivo das partes envolvidas nessas atividades, nas quais os alunos também têm a oportunidade de encontrar respostas para as suas inquietações, interesses e expectativas”

Estiveram também presentes na sessão, para além do escritor João Reis e Pedro Cardoso, José Manuel Oliveira e António Carvalho, em representação da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede, Tiago Cruz, em representação da Associação Gira Sol e Teresa Paixão, Bibliotecária Municipal.

Sobre João da Encarnação Reis João da Encarnação Reis nasceu no dia 27 do novembro de 1939, em Arrancada, Febres, concelho de Cantanhede.

É Licenciado em Teologia, pela Pontifícia Universidade Gregoriana, em Roma, onde também fez um curso de Latinidade. Possui, também, a licenciatura em Filologia Clássica, pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Lecionou Línguas e Literaturas Portuguesas e Latinas.

Orientou estágios profissionais em diversas Escolas Secundárias, nas disciplinas de Português e de Latim. Atualmente está aposentado, mas colabora em jornais e revistas.

Para além de Sobre a Terra / Sob o Céu, editado em 2017, João da Encarnação Reis é autor de Panorâmica vicentina (1992), A face latina da história de Portugal (1993), A educação na literatura Portuguesa (2000), Crónicas com Évora em fundo (2000), Ehora liberalitas Ivlia ou um amor antigo (2001), Terras do sol (2003), Novas crónicas com Évora em fundo (2003.), O luminoso voo da requinta (2003), O canto da rabila (2004), A menina e outras histórias de infância (2005), O olor da flor (2007) , Da felicidade (2008.)

Pelas obras Terras do Sol (2003) e Novas Crónicas com Évora em Fundo (2003), o autor foi nomeado para o Prémio Mais Alentejo 2004.